

LÂMPADAS FLUOCOMPACTAS – O QUE NÃO LHE DISSERAM!

Ataque contra a SAÚDE PÚBLICA e contra o AMBIENTE

Imposição de um produto tóxico
dentro de nossas casas!

PROIBIÇÃO DA VENDA DE LÂMPADAS INCANDESCENTES ! (2012)

E O QUE NOS IMPÕEM EM SUBSTITUIÇÃO ?

LÂMPADAS FLUOCOMPACTAS (LFCs) ---- UM PRODUTO COM 5 MG DE

MERCÚRIO!

SE UMA LÂMPADA FLUOCOMPACTA SE PARTIR EM SUA CASA O PROCEDIMENTO ACONSELHADO É O SEGUINTE:

- * "Abra uma janela e **saia do aposento por 15 minutos ou mais tempo.**"
- * "Use fita adesiva, tipo fita adesiva reforço, para apanhar qualquer pequeno fragmento de vidro e de pó que ainda existam."
- * "Em superfícies duras **não use um aspirador** ou vassoura para limpar a lâmpada partida."
- * "Se as roupas ou lençóis de cama tiverem contacto directo com vidro partido ou pó de mercúrio proveniente do interior da lâmpada, que possa aderir ao tecido, **as roupas ou lençóis devem ser lançados fora.**"

Se um destes globos se partir, a sua casa transformou-se num local de acidente com materiais perigosos. Não deve tocar nenhuma das partes do globo partidas, porque o mercúrio pode ser absorvido pela pele. **Tem de usar luvas!** Não deve usar um aspirador porque ficará contaminado a você irar espalhar o mercúrio por toda a sua casa a próxima vez que o usar.

Tenha atenção a quaisquer partículas de poeira; usar uma máscara preveni-lo-á quanto à inalação das partículas. A varredura normal pode fazer com que as partículas fiquem aerotransportadas. (Agência de Protecção do Ambiente dos EUA - EPA)

E as mentiras que usaram para justificar a proibição?!

A verdade poderá ser bem diferente:

- Análise berço-caixão (ciclo de vida): é preciso **16 vezes mais energia para produzir uma LFC** comparado com uma incandescente (estudo IAEEEL na Dinamarca)
- As LFCs são mais "frias" do que as incandescentes. **Para compensar a perda de calor** os consumidores têm que ligar o aquecimento eléctrico, ou pior que isso, ligar o seu esquentador a óleo ou a gás o que fará com que eles consumam ainda mais energia e **criem mais gases de estufa do que antes de fazerem a mudança.**

Os organismos internacionais reconhecem claramente a importância de manter o mercúrio fora do meio ambiente

Da mesma forma que já não se utiliza chumbo nas tintas não deveríamos colocar mercúrio nas lâmpadas.

O facto de sermos obrigados a utilizar estas lâmpadas significa que estamos a perder a batalha contra o mercúrio e iremos introduzir mais mercúrio no ambiente com sérias consequências para a saúde da vida animal e humana.

Nos hospitais e farmácias estão a retirar os termómetros e medidores de tensão etc. devido a terem mercúrio. E resolvem obrigar-nos a colocar produtos com mercúrio nas nossas casas, escolas, de volta nos hospitais, etc., através das lâmpadas....! Não é absurdo?

Despejo das lâmpadas perigosas

Quando termina a vida de uma LFC, muitas pessoas irão simplesmente lançá-las no lixo normal.

Que acontece então? Os globos são esmagados no lixo e o mercúrio escapa-se. Desse modo a área do aterro fica contaminada com mercúrio. Qualquer água do subsolo nessa área e a jusante ficará contaminada com o mercúrio. O mercúrio é um metal pesado com consequências sérias para o ser humano, animais e peixes.

Em níveis altos, mata; e em níveis baixos causa danos cerebrais irreversíveis, problemas de desenvolvimento e doenças para a vida inteira. Os nossos corpos irão reter o mercúrio e exposições repetidas simplesmente irão ser acumulativas até que os efeitos se notam e são, a maior parte das vezes, irreversíveis.

Outros riscos para a saúde associados

- emitem UV
- emitem radiofrequência
- geram energia suja

As LFCs estão a pôr as pessoas doentes

exemplos:

- De imediato, apareceram pesadelos terríveis e extremamente confusos . . .
- uma senhora de meia idade que se estava a queixar de tremendas dores de cabeça, às tantas da noite e madrugada, com muita agonia, tonturas e vómitos e não encontrava explicação para aquilo. Vai daí eu lhe perguntar se por acaso, ela não estaria a usar uma lâmpada de gás, por perto, ao que ela logo me confirmou e mais, dizia que ficava tão incomodada, que até chegava a voltar ao sono, mas com terríveis sonhos sem pés nem cabeça...

Frequência em Hz



google: "acordem fluocompactas" (www.acordem.com)

O Lado Escuro das Lâmpadas Fluocompactas (LFCs)

Considere o seguinte – em vez de salvar o ambiente, as LFCs estão, na realidade, destruindo-o. As LFCs devem ser encaradas como tecnologia tóxica, quando levamos em conta a contaminação pelo mercúrio, a radiação ultravioleta e a radiação de radiofrequência. Do berço ao caixão, as LFCs constituem um perigo para o bem estar e para a saúde da população, além de contribuírem com mais toxicidade para o ambiente. Na realidade as LFCs não reduzem a nossa pegada de carbono e



pode até aumentá-la em certas situações. Para piorar a situação, as LFC emitem níveis nocivos de radiação electromagnética.

Com início no ano de 2012, as normais lâmpadas incandescentes, aquelas que foram inventadas por Thomas Edison há mais de 100 anos, serão banidas no Canadá [idem na União Europeia – ed.] na procura da diminuição das emissões de gases de estufa (GEE). No entanto, e ao contrário do pensamento popular, mudar das lâmpadas normais para LFCs poderá aumentar o consumo global de energia em vez de o reduzir. Se apenas isto não abalar a confiança do consumidor, talvez o facto de que as LFCs contêm mercúrio e também emitem radiação electromagnética pode despertar as pessoas para a verdade sobre as LFCs.

Os funcionários da Canadian Health and Safety [Saúde e Segurança do Canadá] parecem estar a dormir em serviço, indiferentes aos perigos, e os ambientalistas parecem ter-se vendido, enquanto que os produtores e comerciantes das LFCs vão depositar o seu dinheiro no banco, rindo-se no caminho. Com impunidade, "los tres amigos", os fabricantes, os ambientalistas partidários das multinacionais e o governo, estão a deixar aos consumidores, induzidos em erro, a tarefa de lidar com a sequela de uma potencial catástrofe ambiental.

Entretanto o governo da Nova Zelândia, alegando preocupações com a falta de eficiência e segurança das LFCs, levantou a interdição sobre as lâmpadas incandescentes. Esperemos que outros governos vejam a sabedoria desta decisão a resolverem copiar.

<http://www.greenmuze.com/blogs/guest-bloggers/1031-the-dark-side-of-cfls.html>

Se uma LFC se quebrar

E o que é que se deve fazer quando acidentalmente se quebra uma LFC? Eis alguns excertos sobre o procedimento para a limpeza, retirados do site do Departamento de Protecção Ambiental [dos EUA: EPA]

- * "Faça com que as pessoas e os animais deixem o aposento e não deixe ninguém passar por cima dos bocados partidos ao saírem."
- * "Abra uma janela e saia do aposento por 15 minutos ou mais tempo."
- * "Use fita adesiva, tipo fita adesiva reforço, para apanhar qualquer pequeno fragmento de vidro e de pó que ainda existam."
- * "Em superfícies duras não use um aspirador ou vassoura para limpar a lâmpada partida."
- * "Se as roupas ou lençóis de cama tiverem contacto directo com vidro partido ou pó de mercúrio proveniente do interior da lâmpada, que possa aderir ao tecido, as roupas ou lençóis devem ser lançados fora."

Se um destes globos se partir, a sua casa transformou-se num local de acidente com materiais perigosos. Não deve tocar nenhuma das partes do globo partidas, porque o mercúrio pode ser absorvido pela pele. Tem de usar luvas! Não deve usar um aspirador porque ficará contaminado a você ir espalhar o mercúrio por toda a sua casa a próxima vez que o usar.

Tenha atenção a quaisquer partículas de poeira; usar uma máscara preveni-lo-á quanto à inalação das partículas. A varredura normal pode fazer com que as partículas fiquem aerotransportadas.

WASHINGTON - Brandy Bridges ouviu as afirmações dos funcionários do governo, ambientalistas e retalhistas como o Wal-Mart, todos empurrando a idéia de substituir lâmpadas incandescentes por lâmpadas de poupança de energia e poupança de dinheiro – as lâmpadas fluorescentes compactas.

Assim, no mês passado, a residente de Prospect, Maine saiu e comprou duas dúzias de lâmpadas fluorescentes compactas e começou a instalá-las em sua casa. Uma quebrou. Um mês depois, o quarto da sua filha permanece lacrado com plástico, como o local de um acidente de materiais perigosos, enquanto Bridges procura uma forma de saldar uma estimativa de 2.000 dólares feita por uma empresa especializada em limpeza ambiental completa do mercúrio existente dentro da ampola. (http://www.wnd.com/news/article.asp?ARTICLE_ID=55213)

Limites de segurança

A OMS também registou que para o vapor de mercúrio não é possível estabelecer um no-observed-effects-level (NOEL), i.e., nenhuma dose de vapor de mercúrio foi determinada que pudesse ser considerada inofensiva. (<http://altmedangel.com/mercury.htm>)

Perda de calor

As lâmpadas economizadoras aumentam os gases estufa. Porque funcionam libertando menos calor, elas causam a subida dos custos domésticos de aquecimento. "Os regulamentos quanto à iluminação (banindo as lâmpadas incandescentes) irão aumentar as emissões de GEE [gases do efeito estufa] no território de serviço da Hydro, em 45.000 toneladas, devido a efeitos cruzados com a mudança para lâmpadas frias", explicou uma porta-voz da BC Hydro num artigo no Vancouver Sun em 2009.

O "efeito cruzado" mencionado consiste na perda de calor das lâmpadas incandescentes mais quentes que irá acontecer quando mudarmos para LFCs que são mais frias. Quando uma lâmpada normal de 60 watts é substituída por um LFC de 15 watts, 45 watts de calor no interior da casa são perdidos. Se isso se repetir 20 vezes, 900 watts de calor perdido terão de ser agora fornecidos a partir de uma outra fonte.

Considerando o baixo factor de potência assim como as perdas no aquecimento, pode-se concluir que usar LFCs não irá reduzir a pegada ambiental dos consumidores quando compararmos com a utilização de uma lâmpada normal. Além disso, em vez de poupar energia existe bastante evidência demonstrando que usar LFCs irá aumentar a pegada de carbono do consumidor.

Análise berço-caixão (ciclo de vida)

É preciso 16 vezes mais energia para produzir uma LFC comparado com uma incandescente (estudo feito na Dinamarca por IAEEL)

LFCs são poluentes eléctricos

Os LFCs emitem radiações electromagnéticas, um tipo de energia que pode tornar as pessoas muitos doentes. Muitas pessoas relataram erupções e irritações na pele devido à radiação ultra-violeta (UV). A radiação de rádio frequência é ainda uma maior preocupação. Os efeitos da exposição a radiação de rádio frequência, assim como a picos e transientes de alta tensão, são um causador conhecido de doença, são virtualmente ignorados tanto por grupos ambientais como por consultores de edifícios verdes.

Tem havido um surto de problemas de saúde associados à radiação electromagnética, como a que é emitida pelas LFCs. [...] Os sintomas vão de rigidez nas articulações, fadiga crónica, dores de cabeça, tinnitus, problemas respiratórios, gástricos, da pele, do sono e da memória, tendências depressivas, até à doença de Alzheimer e todos os tipos de cancro.

Despejo das lâmpadas perigosas

Quando termina a vida de uma LFC, é da responsabilidade do dono levá-la a um local de reciclagem que aceite materiais perigosos. Esta informação não é fornecida quando se compram as lâmpadas, por isso, muitas pessoas irão simplesmente lançá-las no lixo normal.

Que acontece então? Os globos são esmagados no lixo e o mercúrio escapa-se. Desse modo a área do aterro fica contaminada com mercúrio. Qualquer água do subsolo nessa área e a jusante ficará contaminada com o mercúrio. O mercúrio é um metal pesado com consequências sérias para o ser humano, animais e peixes.

Em níveis altos, mata; e em níveis baixos causa danos cerebrais irreversíveis, problemas de desenvolvimento e doenças para a vida inteira. Os nossos corpos irão reter o mercúrio e exposições repetidas simplesmente irão ser acumulativas até que os efeitos se notam e são, a maior parte das vezes, irreversíveis.

<http://www.orato.com/home-family/the-danger-of-energy-saving-bulbs>